A PALAVRA DO HERÓI

Ano 1 - nº 9 - 13.12.2010

"O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros."

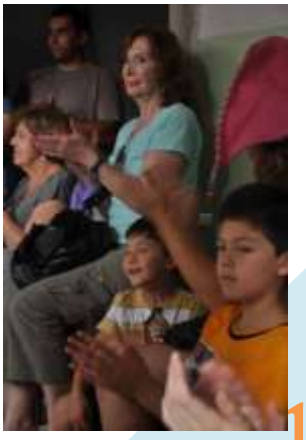
Editorial

Olá, meus queridos contadores de histórias!
Fiquei pensando no que escrever nesse último boletim do ano, além de agradecer a todos o belo trabalho que fizeram em nome das histórias e da "Casa".
Conseguimos nos presentear com um belo cardápio para a alma e nossos ouvintes nos deram lindos e bondosos depoimentos, divinos presentes para a alma, pura ação espiritual em nossas vidas.
Desejo que nossa amizade dure para sempre em nossos corações e que Deus nos dê um ano feliz e nos ensine a repartir a felicidade, com a vinda de nossa sede. Deixo um chamado para que todos nós possamos presentear com uma história, dentro de uma linda caixinha dourada, os familiares e amigos. Aí vai de presente para todos uma citação de Andersen:
"Se tu souberes que é chegada a hora e, de coração puro, confiares nas estrelas, se tens coragem, vive o teu conto de fadas da tua vida. E, do teu sofrimento mais profundo, ganhas o dom de oferecer aos outros uma felicidade muito grande."
Feliz Natal e um belo de um Ano Novo para todos!

Martha Teixeira da Cunha
Fundadora e vice-presidente da Casa do Contador de Histórias

FELIZ ANIVERSÁRIO, CASA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS!

Dia 12 comemoramos na nossa sede o aniversário da Casa, que completa sete anos hoje, 13 de dezembro. Uma comemoração simples como aniversário de criança de antigamente. Com direito a balão colorido, bolo cheio de glacê lambuzento de melar os dedos, chá de bruxa feito pelas sábias meninas mais vividas da Casa, criança, família, violão, cantigas, ouvindo a história que foi contada no exato dia de criação da Casa.
Olhos atentos, corações abertos, a mente viajando nas imagens. E a frase final ressoando: "ele ouve com os ouvidos, mas escuta com o coração"...
Tivemos familiares dos nossos voluntários, voluntários, todo mundo se espalhando pela casa, entre andaimes, sacos de cimento, pregos, e sonhos, muitos sonhos.
Sonhos que foram pendurados num varal, no nosso alpendre, pro vento passar e levar todos eles para o universo. Gravados em fitas coloridas, amarradas com fé e intenção forte.
Feliz aniversário, Casa do Contador de Histórias!
Fotos: Adri Ribeiro



Cardápio DA ALMA

Mas, como é mesmo aquela questão de histórias para acordar, despertar, questão central e adormecer? Muitos contadores ainda têm dúvidas, então, fomos pedir uma luz pra Martha, que esclareceu:

Sobre o ritmo das histórias

O ritmo das histórias tem como finalidade oferecer as condições para que o cardápio da alma seja bem digerido. É como a respiração do dia, tem a "manhã", a "tarde" e a "noite". Histórias de acordar, despertar, a questão central e a de adormecer.

Acordar	Despertar	Questão central	Adormecer
histórias curtas, leves, pausa mais longa, com tema geral que traga alegria	histórias curtas para médias, com humor, ritmo e pausa bem marcados e curtas	histórias que tratem da questão central do grupo, sentimentos e situações da condição de vida deles, para dissolução dos problemas	histórias curtas para médias, leves, suaves, que façam uma reflexão leve da questão central, mas com esperança

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

A convite do Núcleo de Capacidades Sociais, os coordenadores dos grupos de contação e os representantes das instituições parceiras se reuniram no fim de novembro para a apresentação dos resultados das rodas de histórias durante o ano de 2010.

O que é o encontro?

Iracema – É um momento de integração da Casa com as Instituições Parceiras, quando apresentamos dados quantitativos e qualitativos dos trabalhos realizados pelos grupos de contadores de histórias, o que possibilita deixar claro e visível, tanto para as Instituições como para a Casa (aqui incluo todos os voluntários), o que aconteceu no período. Esses dados são coletados dos Relatórios de Observação das Rodas de Contação e as Avaliações feitas pelas Instituições Parceiras.

E ele acontece desde quando?

Iracema – É anterior a 2005. Desde 2007 vem sendo feito anualmente, mas nunca foram reunidas todas as Instituições no mesmo horário. Em 2010, decidimos fazer do jeito como fizemos hoje. A partir de 2011, de acordo com o Termo de Parceria firmado com as Instituições Parceiras, será semestral: Junho e Novembro.

Foto: *O encontro, que foi coordenado pela Iracema, se tornou ainda mais especial por ocorrer na inacreditável biblioteca do Asilo São Vicente de Paula, em meio a velhas edições encadernadas da Barsa e de Conhecer, taças de cristal da Morávia, móveis e souvernis das décadas de1940 e 50, entre outras preciosidades e antiguidades que contam a história do local. (Foto: Arquivo)*

Os resultados correspondem em que sentido?

Iracema – Esses encontros são importantes, pois possibilitam maior integração entre as instituições parceiras, troca de experiências e uma compreensão maior dos resultados positivos do nosso trabalho de levar o alimento para a alma de tantas pessoas. Percebi que os dados apresentados surpreenderam alguns participantes.

Algo importante, também, foram as colocações de algumas instituições, ao manifestarem o desejo de que a Casa forneça histórias ou poemas que possam ajudar a equipe de funcionários das Instituições, que é a meta do Núcleo de Capacidades Sociais para 2011.

Com certeza, o próximo encontro, que será em junho de 2011, a participação dos voluntários poderá ser maior, pois vamos procurar fazer em dia e horário mais acessível de forma que todos os grupos possam ser representados. Quem sabe, já na Sede da Casa!

PRÊMIO VOLUNTARIADO 2010

Num clima de total integração, sem NENHUMA competição e dentro do melhor espírito da ação social, foram revelados dia 3 de dezembro os vencedores do prêmio Voluntário Transformador 2010, promovido pelo Centro de Ação Voluntária de Curitiba, do qual participou nossa vice-presidente e fundadora da Casa do Contador de Histórias, Martha Teixeira da Cunha.

Martha concorreu na categoria Saúde, com o case “Coordenação do Programa de Desenvolvimento e Supervisão de Voluntários Contadores de Histórias.”

“Ficamos entre os três primeiros mais votados no voto popular. Aí estão de presente pra vocês o certificado e as fotos com plaquinha e tudo. Benza Deus! Vencemos todos. Venceram as histórias e o trabalho da Casa do Contador de Histórias. Com carinho, Martha.” (Fotos: Arquivo)

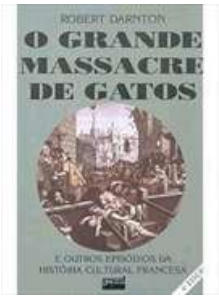
O PRESENTE DO HERÓI

Demorou, mas saiu. Finalmente, o Fabrízio, ganhador da promoção "dê um nome para nosso boletim" recebeu seu merecido livro de histórias e a meia velha cheia de balas jujuba. A entrega foi feita durante a última supervisão, na pousada Betânia. (Fotos: Adri Ribeiro)

Detalhe da meia velha. As balas jujuba foram irmanamente divididas pelo Fabrízio com quem estava na supervisão.

CLASSIFICADOS SOCIAIS

DICA DE LEITURA



O grande massacre de gatos – e outros episódios da história cultural francesa – Robert Darnton

No seu primeiro e fascinante capítulo, este livro mostra, a partir de uma análise das histórias da tradição oral, como as pessoas pensavam, interpretavam o mundo e lhe conferiam significado e emoção na França do século XVIII.

Dica: no Sebo Joaquim por R$ 45,00.

AGENDA / ANIVERSÁRIOS / EFEMÉRIDES

13 de Dezembro a 12 de Janeiro				
13/12 **ANIVERSÁRIO DA CASA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS**	17/12 Níver da Sonia Fagundes	30/01 Níver da Milena Kroeff	30/12 Nasceu Câmara Cascudo em 1898	01/01 Dia Mundial da Paz
04/01 Nasceu Jacob Grimm em 1785	06/01 Dia da Gratidão Dia dos Reis Magos	10/01 Níver do Fernando Calo	11/01 Níver da Maria Barbosa	12/01 Nasceu Charles Perrault em 1628

∞

A Palavra do Herói é um órgão de divulgação para os voluntários da Casa do Contador de Histórias e sai todo dia 13 do mês, que é um número que nos acompanha desde nossa fundação, em 13 de dezembro de 2003.

Envio de matérias, sugestões, críticas e classificados: contato@casadocontadordehistorias.org.br